

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: LEVANTAMENTO TEMÁTICO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA INDEXADA NO SCIENTIFIC ELETRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO)

Francisca das Chagas Viana

Doutoranda em Ciência da Informação. Instituto Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil.
franciscavianathe@ifpi.edu.br. <https://orcid.org/0000-0002-0921-166X>.

Antonio Francisco da Silva Júnior

Especialista em Projetos de Aplicativos Móveis Multiplataforma. Instituto Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil. tony@ifpi.edu.br. <https://orcid.org/0009-0004-1369-6649>.

Sindya Santos Melo

Mestre em Biblioteconomia. Instituto Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil. sindya@ifpi.edu.br. <https://orcid.org/0000-0002-8991-8963>.

Clediane de Araújo Guedes Marques

Doutoranda em Ciência da Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. clediane.guedes@ufrn.br. <https://orcid.org/0000-0001-5504-4826>.

RESUMO

Os Repositórios Institucionais têm um papel importante na preservação da memória, organização e disseminação da produção científica de Universidades e Institutos Federais de Educação no Brasil. Neles são depositados e disponibilizados artigos científicos, trabalhos de graduação, dissertações, teses, livros, capítulos de livros, relatórios técnicos, vídeos, imagens, produtos educacionais, dentre outros. PROBLEMA: quais temáticas do contexto dos Repositórios Institucionais têm sido abordadas pela produção científica indexada na Scientific Electronic Library Online. METODOLOGIA: a pesquisa é do tipo descritiva. Foi realizado um levantamento no Scientific Eletronic Library Online, usando o descritor Repositórios institucionais, com filtro de língua portuguesa e restrito à coleção Brasil. RESULTADOS: foram recuperados 20 trabalhos publicados em periódicos científicos brasileiros que estão indexados na biblioteca eletrônica citada. Neste trabalho, foram incorporadas publicações de 15 autores que apresentam temáticas com abordagem direta ou aproximada ao tema investigado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: foi possível identificar e descrever as temáticas relacionadas a repositórios nos artigos indexados na base consultada. O estudo traz algumas contribuições para a constituição de corpus teóricos de trabalhos futuros. Recomenda-se que outras pesquisas sejam realizadas com escopo territorial e linguístico ampliado, pois isso pode favorecer a recuperação de mais trabalhos sobre Repositórios institucionais.

Palavras-chave: Repositórios institucionais. Categorias temáticas. Produção científica – Brasil. Periódicos indexados. Scientific Eletronic Library Online (SCIELO).

INSTITUTIONAL REPOSITORIES: THEMATIC SURVEY OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION INDEXED IN THE SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO)

ABSTRACT

Institutional repositories play an important role in preserving the memory, organization, and dissemination of scientific production from universities and federal education institutes in Brazil. They store and make available scientific articles, undergraduate papers, dissertations, theses, books, book chapters, technical reports, videos, images, educational products, among others. PROBLEM: Which topics related to Institutional Repositories have been addressed by scientific production indexed in the Scientific Electronic Library Online? METHODOLOGY: This is a

descriptive study. A survey was conducted in the Scientific Electronic Library Online, using the descriptor Institutional Repositories, with a Portuguese language filter and restricted to the Brazil collection. RESULTS: 20 works published in Brazilian scientific journals indexed in the aforementioned electronic library were retrieved. This study incorporated publications by 15 authors who present topics directly or indirectly related to the subject under investigation. FINAL CONSIDERATIONS: it was possible to identify and describe topics related to repositories in the articles indexed in the database consulted. The study contributes to the constitution of theoretical corpora for future work. It is recommended that other studies be conducted with a broader territorial and linguistic scope, as this may facilitate the retrieval of more works on institutional repositories.

Keywords: Institutional repositories. Subject categories. Scientific output – Brazil. Indexed journals. Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Recebido em: 06/10/2025

Aceito em: 17/12/2025

Publicado em: 23/12/2025

1 INTRODUÇÃO

Os Repositórios Institucionais (Ris) têm um papel importante na preservação da memória, na organização e na disseminação da produção científica de Universidades e Institutos Federais de Educação no Brasil. As fontes de informação depositadas e disponibilizadas para acesso ao público variam de artigos científicos, trabalhos de graduação, dissertações, teses, livros, capítulos de livros, relatórios técnicos, vídeos, imagens, produtos educacionais, dentre outros. Vale lembrar que alguns repositórios ampliam o escopo do depósito e disponibilização da produção técnica e científica desenvolvidas internamente por ocasião de conclusão de cursos, por exemplo, mas também abarca materiais que seu corpo docente e técnico produz externamente, e isso inclui os trabalhos apresentados e publicados em Anais de eventos e artigos científicos disponíveis em periódicos brasileiros e estrangeiros.

Alguns objetivos desse instrumento científico são abordados por Grácio (2012, p. 137) quando trata dos aspectos da preservação digital em um cenário organizacional:

O repositório institucional, também denominado de repositório digital, surge como um modelo para a divulgação e comunicação da produção científica, principalmente por meio das universidades, por meio da utilização das estruturas tecnológicas, que, utilizando da filosofia do acesso livre, permitem a disseminação e publicação da produção.

Vale ressaltar que os RIs além da coleta, organização, preservação e disponibilização de conteúdos que se inserem no rol da memória e da informação científica de uma instituição, respondem por questões de ordem social circunscritos na esteira da ciência, uma vez que disponibilizam resultados de pesquisas em tempo hábil, praticamente a um custo zero para os pesquisadores que fazem buscas e acessam suas estruturas. Além dos benefícios para os pesquisadores, os RIs alcançam outras instâncias do modo produtivo da ciência. Segundo Crow (2002), citado por Marques (2022, p. 142):

Os repositórios, uma vez implementados, fornecem um sistema de comunicação científica que amplia o acesso e garante o controle da produção acadêmica, reduz o monopólio dos periódicos, e aumenta a relevância das instituições e das bibliotecas. Com isso, serve também como indicadores de qualidade da universidade para demonstrar a relevância científica, social e econômica das atividades de pesquisa, para aumentar a visibilidade, status e valor público.

O leque de contribuições dos RIs para a sociedade e para a ciência é considerável principalmente se considerarmos os custos para acesso ao conhecimento científico produzido no mundo e o poder aquisitivo de muitos pesquisadores. No cenário brasileiro, as fontes de informação disponibilizadas nos RIs de universidades e institutos federais, agrega valor para os cursos e para os acadêmicos que estão em fase de produção de trabalhos de conclusão e podem ser apresentados durante processos de avaliações de cursos pelo Ministério da Educação (MEC).

2 CONTEXTUALIZANDO OS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS NO CENÁRIO CIENTÍFICO

A compreensão acerca do conceito e das estruturas que regem, de modo geral, os RIs, requer o conhecimento de sua gênese e dos motivos e cenários que fizeram com que essas ferramentas constituíssem a ciência contemporânea. Nesse sentido, essa seção do trabalho apresenta, de forma breve, um pouco da história da informação científica que antecedeu a existência dos RIs. Em primeiro lugar, lembramos que o mundo marcado pela informação e pela ciência tem movimentos históricos compostos por diversos atores e fatos

e o que será apresentado neste espaço é apenas um recorte do que se tem de registros históricos demonstrados em algumas das várias fontes de informação que tratam sobre o tema.

O cenário informacional no mundo tem seus registros marcados por eventos não lineares. Nesse contexto, o Movimento do Acesso Aberto, baseado na ideia do acesso ao texto, marca uma frente importante para a existência dos RIs. Esse momento foi marcado, principalmente por três eventos, a saber: 1) o movimento Open Science segundo Martins (2020, local 2) “[...] começou em 1991 quando o pesquisador Paul Ginsparg criou o repositório virtual arXiv para o compartilhamento de pesquisas em fase de pré-publicação”; 2) A iniciativa de acesso aberta é reforçada na Declaração de Budapeste em 2002, quando foi assinada por pesquisadores, universidades, bibliotecas e outros entes ao redor do mundo (Iniciativa..., 2025); 3) a Declaração de Berlim focada no “Acesso Aberto ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades”. Esse documento foi publicado em 22 de outubro de 2003 (Declaração..., 2025).

É importante ressaltar que no momento em que se estabeleciam esses marcos tinham forte presença dos periódicos científicos no cenário das pesquisas, contribuindo para a disseminação de informações científicas, mas também por críticas acerca de determinados monopólios e custos da publicação. Esse cenário também veio marcado pela presença da internet como ferramenta que encurta distâncias e reduz tempo de buscas e recuperação de conteúdos e por discussões acerca da viabilidade do acesso gratuito às produções científicas.

No Brasil, alguns marcos importantes foram o lançamento do Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica (Instituto..., [2005]) e as ações do Edital de Chamada FINEP/PCAL/XBDB nº 001/002/2009 gerenciados pelo IbiCT para implementação de repositórios institucionais. (Amaro, 2019)

Após essa apresentação dos cenários constituintes que delineiam os fatos que deram origem aos RIS, importa demonstrar a dinâmica que envolve esses sistemas que, além de contribuírem para a preservação e organização da produção científica, ajudam na recuperação desse tipo de informação e propiciam aos pesquisadores um leque de oportunidades para entender as funcionalidades e temáticas que compõem os RIs a partir

da realidade brasileira. Os estudos sobre repositórios institucionais podem abarcar diversas vertentes de sua presença em uma organização, situações que envolvem os aspectos estruturais que envolvem os aparatos tecnológicos necessários para sua implantação, manutenção, preservação dos dados, interoperabilidade, até os desafios impostos para seus gestores quando da implantação e manutenção de serviços.

Partindo dessas considerações, os autores deste trabalho elaboraram o seguinte problema de pesquisa: quais temáticas do contexto dos Repositórios Institucionais têm sido abordadas pela produção científica indexada na Scientific Electronic Library Online (SCIELO)? A partir dessa questão de pesquisa, elaborou-se o seguinte objetivo geral: identificar e descrever as principais temáticas relacionadas a repositórios institucionais presentes na literatura científica brasileira indexada no SCIELO. Quanto aos objetivos específicos: mapear as principais categorias de assuntos presentes na produção científica brasileira sobre repositórios institucionais; analisar a cobertura e possíveis lacunas temáticas sobre repositórios institucionais apresentadas na produção científica organizada na SCIELO.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada pelo viés bibliográfico descritivo. O caminho percorrido no processo metodológico foi iniciado por um levantamento na plataforma de publicações científicas na base Scientific Electronic Library Online (SCIELO). No processo de busca, o descritor usado foi “repositórios institucionais” porque a intenção foi recuperar apenas publicações que tratassem diretamente do assunto, aceitando temas relacionados para extrair as temáticas que estão descritas na seção de resultados. Como filtro, foi usado como língua o português e deixamos restrito para a coleção Brasil, mas não foram usados filtros para o período das publicações, áreas temáticas e tipologia documental.

Após a identificação dos artigos publicados, fez-se a leitura do resumo, da introdução com vistas a identificar o problema de pesquisa e os objetivos, pois considera que essas seções do documento figuram como essenciais na identificação da temática que fundamenta a pesquisa. Também foram lidas as considerações finais de cada trabalho.

4 RESULTADOS

Foram recuperados 20 trabalhos publicados em periódicos científicos brasileiros que estão indexados na biblioteca eletrônica SCIELO. Os resultados são apresentados a seguir: artigo de autoria de Almeida e Dias (2023) fala sobre Sistemas de Recuperação da informação (SRI) com base nas ferramentas de busca dos repositórios institucionais brasileiros; Fujita (2022) trata sobre a questão do controle de vocabulário e uso de vocabulários controlados em repositórios universitários; Nascimento e Silva (2023) discutem a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no contexto dos repositórios institucionais; Ramos, Rockembach e Jeronimo (2022) apresentam o tema dos Repositórios Institucionais (RI) seu uso e políticas de depósito a partir da visão de professores de Instituições de Ensino Superior públicas de Portugal; Farias, Rezende e Lima (2023) tratam sobre preservação digital em repositórios, focando em metadados; as autoras Moura e Cortês (2024) mapearam dissertações e teses indexadas em Ris nos anos de 2010 e 2020 com foco em mediação da informação, estudos de gênero e mulheres.

A pesquisa de Santana, Pereira e Mattos (2023) tratou de aproximar a teoria e a prática por meio da aplicação do método Design Science Research para projetar um repositório digital; Já Guanaes e Alblagi (2023) investigação com gestores de repositórios institucionais sobre a abertura e compartilhamento de dados de pesquisa; Cardoso e Nascimento (2023) mapearam as abordagens bioéticas do suicídio a partir de uma revisão de literatura que incluiu alguns repositórios institucionais de Programas de Pós-graduação em bioética brasileiros; Cerrão e Castro (2020) estudaram a aplicabilidade dos modelos FRBR e normas RDA em repositórios institucionais digitais.

O levantamento realizado também recuperou um artigo de autoria de Tartarotti (2020) e este aborda a representação temática da informação documental em repositórios institucionais de bibliotecas universitárias; Fernandes e Nunes (2020) descreveram e mapearam o processo de digitalização de uma coleção de cadernos da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e sua implantação no repositório dessa instituição; Vasconcelos e Santos (2019) apresentam uma pesquisa bibliométrica voltada sobre o tema propriedade intelectual como tema de pesquisa em Programas de Pós-Graduação em universidades da

região Nordeste. O artigo de Fachin, Comarella, Fialho e Neri (2009) trata da relação entre repositórios institucionais e gestão do conhecimento; Leite e Costa (2006) tratam da aplicação dos repositórios institucionais como ferramenta de Gestão do conhecimento. Após a leitura dinâmica de 5 artigos da lista de recuperados, tomou-se a decisão de não os incorporar neste trabalho porque não tratavam diretamente do assunto repositórios institucionais ou a publicação não atendia totalmente ao filtro de língua em português como foi solicitado na busca. Ao final, este trabalho disponibiliza uma relação de 15 autores e temáticas com abordagem direta ou aproximada com o assunto repositórios institucionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos elencados no trabalho na seção introdução foram atendidos, uma vez que foi possível identificar e descrever as temáticas relacionadas aos RIs nos artigos indexados no SCIELO. Destaca-se que esse estudo traz possíveis contribuições para a constituição de *corpus* teóricos de trabalhos futuros, logo, apresenta características de um trabalho referencial de um assunto e as várias abordagens que ele comporta. Ao apresentar, mesmo que de forma breve, um cenário com fatos importantes sobre Acesso Aberto e ação do IBICT na constituição dos Repositórios brasileiros, os autores apresentam documentos que podem ser citados por outros autores na construção de um referencial teórico. No que se refere aos resultados apresentados, defende-se que se faça uma análise acerca da ausência de cobertura de outras temáticas relacionadas aos Repositórios Institucionais e que podem ser preenchidas por outras pesquisas onde se pode ampliar o escopo territorial e linguístico, pois o foco desta investigação científica delimitou a busca de país e a língua para Brasil e português.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lucelia da Silva; DIAS, Thiago Magela Rodrigues. Análise dos mecanismos de busca de repositórios institucionais de acesso aberto. **RDBCI**, Campinas-SP, v.21, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/XbdZdMMTGfKsdxhL858PdCt/?lang=pt>. Acesso em: 28 maio 2025.

AMARO, Bianca. A Via Verde do Brasil e a Rede Brasileira de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas em Acesso Aberto – RIAA. In: BARBALHO, Célia Regina Simonetti; INOMATA, Danielly Oliveira; GALVES, Jeane Macelino (org.). **A Ciência Aberta**: e seus impactos na Região Norte do Brasil. Manaus (AM): Edua, 2019. Disponível em: <https://ri.uea.edu.br/server/api/core/bitstreams/ca6cc8b8-f4d2-41f3-bc9d-cf23d955b2b4/content>. Acesso em: 04 out. 2025.

BUDAPEST Open Access Initiative. Budapest, 2002. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read/>. Acesso em 09 set. 2025.

CARDOSO, Luana Lima Santos; NASCIMENTO, Wanderson Flor do. Produções bioéticas brasileiras acerca do suicídio: revisão sistemática. **Revista Bioética**, Brasília, v. 31, e3444, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/BpjCS4X7wZSw5CR5GSGzkHD/?lang=pt>. Acesso em: 31 maio 2025.

CERRAO, Natalia Gallo; CASTRO, Fabiano Ferreira de. Aplicações de metadados baseadas em FRBR e RDA em repositórios institucionais digitais: uma revisão sistemática da literatura. **Transinformação**, Campinas, v. 32, e190080, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/jwdGWMncgQLpJFXWLMg485g/?lang=pt>. Acesso em: 27 maio 2025.

DECLARAÇÃO de Berlim sobre o Acesso Aberto ao conhecimento nas ciências e humanidades. Open Access: initiatives of the Max Planck Society. 2025. Disponível em: <https://openaccess.mpg.de/Berlin-Declaration>. Acesso em: 4 set. 2025.

FACHIN, Gleisy Regina Bories *et al.* Gestão do conhecimento e a visão cognitiva dos repositórios institucionais. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 156–171, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/z637JHjRXbv36vHmYLxJvsk/?lang=pt>. Acesso em: 24 maio 2025.

FARIAS, Ronnie Anderson Nascimento de; REZENDE, Angerlânia; LIMA, Izabel França de. Diagnóstico de preservação digital dos repositórios institucionais das universidades públicas nacionais: metadados de preservação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, e-

126568, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/emquestao/a/t9PxRRHLp4GZZQY9w6qyrXK/?lang=pt>. Acesso em: 28 maio 2025.

FERNANDES, Carolina Karla; NUNES, Martha Suzana Cabral. A implementação de coleções em repositórios institucionais: o caso da coleção Cadernos UFS de Geografia e História da Universidade Federal de Sergipe. **RDBCI: Rev. Digit. Bibl. e Cienc. Inf.**, Campinas, SP, v. 18, e020004, 2020. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/X7mTYYGvnFpvpP3SQC9LSyz/?lang=pt>. Acesso em: 30 maio 2025.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Sistematização de modelo de avaliação do controle de vocabulários em repositórios: relato de pesquisa com o Repositório Institucional Unesp. **RDBCI: Rev. Dig. Bibliotec e Ci. Info.**, RDBCI: Dig. J. of Lib. and Info. Sci.; Campinas, SP; v.20; e022013; 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/7zdxRD8ss7fVmK8KZ5FJDdy/?lang=pt>. Acesso em: 25 maio 2025.

GRÁCIO. José Carlos Abbud. Preservação digital: aspectos éticos. Capítulo 6. In: GRÁCIO. José Carlos Abbud. Preservação digital na gestão da informação: um modelo processual para instituições de ensino superior. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/5d654eb0-a979-49f8-ac7d-a0a57febcd0c>. Acesso em: 13 set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica. [2005]. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/Manifesto.pdf>. Acesso em: 12 set. 2025.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely Maria de Souza. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 206-219, 2006. <https://www.scielo.br/j/pci/a/xHsy3pkHDq3w6Sm3PLvPRVL/?lang=pt>. Acesso em: 27 maio 2025.

MARQUES, Clediane de Araújo Guedes. Gerenciamento de repositórios digitais: apontamentos práticos para o desenvolvimento dos repositórios institucionais. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n.2, p. 135-162, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/13438>. Acesso em: 5 set. 2025.

MOURA, Ana Patrícia Silva; CÔRTEZ, Gisele Rocha. Mediação da informação, gênero e mulheres: uma análise das dissertações e teses nos PPGCs brasileiros (2010-2020). **Em Questão**, Porto Alegre, v. 30, e140321, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/SYxfYZzq7tkz7jcG8grbNLN/?lang=pt>. Acesso em: 31 maio 2025.

NASCIMENTO, Bruna Laís Campos do; SILVA, Edilene Maria da. Lei Geral de Proteção de Dados e repositórios institucionais: reflexões e adequações. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, e-127314, 2023. <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/w3xQNY4bnwtwK6MxzgyKgsy/?lang=pt>. Acesso em: 31 maio 2025.

RAMOS, Cecília; ROCKEMBACH, Moisés; JERONIMO, Pedro. Usabilidade dos Repositórios Institucionais de Universidades e Politécnicos: a perspectiva dos Professores e Investigadores em Portugal. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.27, n. 3, p. 68-88, jul/set 2022. <https://www.scielo.br/j/pci/a/9XsYFPChnzsbcfHMjyFnx8y/?lang=pt>. Acesso em: 31 maio 2025.

SANTANA, Lílian Dominguez; MAFRA PEREIRA, Frederico Cesar; MATTOS, Max Cirino de. Ideação de um repositório institucional baseado em periódico científico: uso do Design Science Research na Ciência da Informação. **RDBCI: Rev. Digit. Bibl. e Cienc. Inf.**, Campinas, SP, v. 21, e023011, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/cqG5LNxDpHJPd5m7M9yZyGv/?lang=pt>. Acesso em: 26 maio 2025

SANTOS, Ana Maria; SILVA, João Pedro; OLIVEIRA, Maria Clara. Direito autoral sobre dados de pesquisa no ecossistema da comunicação científica. **Transinformação**, Campinas, v. 35, e226918, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/Wdsx4bLjcXpRptc3dPCwybC/?lang=pt>. Acesso em: 28 maio 2025.

SERRA, Liliana Giusti; ELIEL, Oscar. Sobre repositórios digitais e repositórios institucionais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais [...]**. Salvador, 2018, p. 593-606. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5728>. Acesso em: 29 maio 2025.

TARTAROTTI, Roberta Cristina Dal'Evedove. Representação temática em repositórios institucionais de bibliotecas universitárias: a percepção de gestores e bibliotecários catalogadores-indexadores da USP, UNESP e UNICAMP. **RDBCI: Rev. Digit. Bibl. e Cienc. Inf.**, Campinas, SP, v. 18, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/gPbfyzycL53xnc5DYNfGgsg/?lang=pt>. Acesso em: 29 maio 2025.

VASCONCELOS, Jandira Reis; SANTOS, João Antonio Belmino dos. Propriedade intelectual na pós-graduação das universidades federais do Nordeste: indicadores bibliométricos. **RDBCI: Rev. Digit. Bibl. e Cienc. Inf.**, Campinas, SP, v. 17, e019007, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/7JKc9FSyPzqd3MvpcQ9LqJk/?lang=pt>. Acesso em: 31 maio 2025.